

A RELAÇÃO DO USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL EM PACIENTES COM DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

THE RELATIONSHIP BETWEEN THE USE OF REMOVABLE PARTIAL DENTURES IN PATIENTS WITH PERIODONTAL DISEASES: LITERATURE REVIEW

STEFANY LARISSA PIMENTEL¹, VIVIANE KESTER GOMES^{1*}, PRISCILLA KAROLYNE BRAVIN^{2*}

1. Acadêmica do curso de graduação do curso de Odontologia da FANORTE; 2. Professora Especialista, Disciplina Prótese do curso de Odontologia da FANORTE.

* Avenida Sete de Setembro nº 2226. Bairro Princesa Isabel, Cacoal, Rondônia, Brasil. CEP 76964-050 viviane_kester@hotmail.com

Recebido em 02/10/2025. Aceito para publicação em 29/10/2025

RESUMO

A doença periodontal (DP) é uma infecção bacteriana bucal caracterizada por uma resposta inflamatória rápida do hospedeiro em relação aos microrganismos, afetando os tecidos de suporte do dente, como o osso alveolar e gengiva. A Prótese Parcial Removível (PPR) é um tratamento reabilitador rápido e sendo indicado para a substituição de dentes perdidos em indivíduos parcialmente desdentados com grande ou pequeno espaço livre, portanto, a PPR pode ser considerado um tratamento não invasivo e relativamente barato com um sucesso previsível, alcançando uma estética adequada, a mastigação eficiente, e melhorando a fonética.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese parcial removível; Saúde bucal; Doenças periodontais.

ABSTRACT

Periodontal disease (PD) is an oral bacterial infection characterized by a rapid inflammatory response of the host to microorganisms, affecting the tooth-supporting tissues, such as the alveolar bone and gingiva. Removable Partial Dentures (RPDs) are a rapid restorative treatment indicated for the replacement of missing teeth in partially edentulous individuals with large or small free spaces. Therefore, RPDs can be considered a non-invasive and relatively inexpensive treatment with predictable success, achieving adequate aesthetics, mastication efficiency, and improved phonetics.

KEYWORDS: Removable partial dentures; Oral health; Periodontal diseases.

1. INTRODUÇÃO

A doença periodontal (DP) é definida como uma infecção bacteriana caracterizada por uma resposta inflamatória rápida do hospedeiro em relação aos microrganismos, afetando os tecidos de suporte dos elementos dentários, sendo eles o osso alveolar,

ligamento periodontal, cimento e tecido gengival⁶.

Uma Prótese Parcial Removível (PPR) é uma solução protética para a substituição de dentes perdidos, sendo composta por uma estrutura metálica e uma base acrílica com dentes artificiais. O design da PPR é crucial para sua funcionalidade, estética e para a saúde dos dentes remanescentes, e deve ser cuidadosamente planejado pelo cirurgião-dentista, considerando as condições bucais específicas do paciente⁹.

Segundo os autores², citam que a prótese parcial removível é uma opção de tratamento eficaz para pacientes parcialmente desdentados quando o plano de tratamento, desenho e fabricação da prótese são executados corretamente com base no edentulismo parcial presente e no estado dos tecidos duros e moles da cavidade oral. Existem vários tipos de desenhos de PPR associados à higiene oral insuficiente e baixa frequência de consultas regulares, afirma-se que podem aumentar ou alterar a flora bacteriana presente na cavidade oral, promovendo um aumento da formação de placa. O aumento da placa pode prejudicar os dentes pilares / suporte periodontal em contato direto com a prótese¹.

Alguns fatores relacionados ao impacto negativo na saúde bucal como: Inflamação gengival, profundidade de sondagem e recessão gengival foram relatados com pacientes que usam PPRs, podendo ser potencial de causa de mais perdas dentárias, especialmente de dentes pilares se mal planejadas em um saúde bucal deficiente^{8,7}.

Com isso, o uso de PPRs podem aumentar a incidência de cáries, além de danificar o periodonto e aumentar a quantidade de estresse nos dentes naturais. Essas alterações são atribuídas à má higiene oral, aumento do acúmulo de placa e cálculo e transmissão de forças excessivas às estruturas periodontais a partir das superfícies oclusais da estrutura das PPRs. Dessa forma, embora a PPR sirva como um excelente meio de substituir os dentes perdidos, podem representar uma séria ameaça aos dentes remanescentes do paciente¹¹.

Mediante ao exposto, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura identificando a existência na relação do uso de prótese parcial removível em pacientes com

doenças periodontais, abordando suas características gerais, taxas de sobrevivência dos elementos e complicações, juntamente com considerações para o planejamento protético e reabilitador em pacientes periodontais.

2. MATERIAL E MÉTODOS - completar

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura por meio de uma análise qualitativa e descritiva. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PUBMED/MEDLINE e Google Acadêmico por meio dos seguintes termos: avaliação periodontal e prótese parcial removível; planejamento da prótese parcial removível para pacientes com doença periodontal; e taxa de sucesso na manutenção periodontal. Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra para a **análise qualitativa**. Os dados extraídos de cada estudo incluíram principais achados e conclusões sobre o planejamento da PPR em pacientes periodontais e a taxa de sucesso da manutenção. A **síntese descritiva** dos resultados obtidos permitiu a elaboração de uma discussão crítica sobre o tema central. Foram incluídos no estudo: Artigos originais e de revisão, publicados em **português, inglês ou espanhol**. Estudos que abordassem **diretamente** a relação entre o uso, o planejamento ou o impacto da prótese parcial removível (PPR) no estado de saúde periodontal e na progressão da doença. Artigos publicados no período de 2000 a 2025, a fim de garantir a atualização da literatura. Foram excluídos: **Resumos** de congressos, **cartas ao editor** e **relatos de caso** isolados (a menos que fossem de extrema relevância e não houvesse evidência superior disponível). Estudos que abordassem **exclusivamente** próteses fixas, implantes ou outras modalidades protéticas. Artigos duplicados ou que não se encaixavam na temática principal após a leitura de títulos e resumos.

3. DESENVOLVIMENTO

Em junho de 2018, foi lançado o *Proceedings* do Workshop Mundial para a Classificação das Doenças e Condições Periodontais³. Durante uma avaliação de sinais/sintomas primários periodontais estão relacionados aos seguintes fatores: perda de suporte periodontal, fraturas radiculares longitudinais, tábua óssea vestibular delgada, posicionamento dental vestibularizado/lingualizado no arco, extração com trauma adicional aos tecidos, injúria, medicações e doenças sistêmicas que reduzam a quantidade de osso formado, agenesia dental, pressão exercida por próteses parciais removíveis e combinações.

A classificação de Kennedy, a forma da base da prótese, a construção da prótese e especialmente o número de posições dos grampos e dos apoios oclusais também influenciam a deterioração periodontal².

A principal função dos apoios é a de assegurar que uma parte, ou a totalidade, das cargas exercidas sobre os dentes artificiais durante a mastigação seja transmitida aos dentes suportes⁴.

O eixo de inserção protética é a trajetória que a PPR executa, desde o primeiro contato com os dentes até a

sua posição de assentamento final. O objetivo é o de selecionar uma trajetória de inserção em que haja o mínimo de interferências dos dentes e do rebordo.

Durante o uso de uma PPR, diferentes vetores de forças incidem sobre os dentes que suportam o aparelho. Há inserção e remoção várias vezes ao dia pelo usuário, e sabe-se que mesmo que exista um braço de reciprocidade bem desenhado em cada grampo, alguma tensão é passada ao dente pilar⁵.

4. DISCUSSÃO

Contudo, estudos clínicos anteriores sobre o prognóstico dos dentes remanescentes foram frequentemente realizados sem condições controladas dos tecidos periodontais e dos dentes remanescentes, e até mesmo sem um projeto sistemático e protocolo de fabricação para as PPRs¹⁰. Os resultados obtidos no estudo, podem ser explicados pelos maiores valores de acúmulo de placa, demonstrados nos altos valores de IP para os dentes pilares, que consequentemente levaram a um aumento da inflamação da margem gengival, também demonstrado por um maior IG nos dentes pilares¹. No entanto, não há consenso na literatura sobre os possíveis danos que a PPR pode causar à saúde periodontal dos dentes remanescentes⁵.

5. CONCLUSÃO

Tendo em vista os achados apresentados nesse estudo, observou-se que o desenho e infraestrutura inadequados das próteses parciais removíveis favorecem uma maior retenção de biofilme nos dentes pilares e sangramento gengival, resultando assim em doença periodontal. O periodonto dos dentes pilares são os mais comprometidos, principalmente quando não há uma boa higienização e um planejamento aquedado da prótese, aumentando assim a profundidade de sondagem quando comparado aos dentes não pilares. É de extrema importância que haja uma harmonia da prótese com o periodonto, levando assim a uma longevidade do tratamento reabilitador e manutenção da saúde bucal do paciente. O projeto da PPR desempenha um papel importante no estado do periodonto. O desenho apropriado e uma boa higiene oral podem diminuir o aparecimento da doença periodontal. Assim, a partir deste estudo conclui-se que não há associação do uso de prótese dentária removível (PPR) com a doença periodontal. No entanto, estudos mais recentes concluíram que, embora o risco de cárie radicular e gengivite aumente, as doenças periodontais geralmente ocorrem apenas em pacientes com higiene precária e / ou uma PPR mal construída.

6. REFERÊNCIAS

- [1]. Correia, MRA, Lobo SDF, Miranda PCM, Araújo FSMF, Marques SMT - Evaluation of the Periodontal Status of Abutment Teeth in Removable Partial Dentures – J Periodontics Restorative Dent. 2017.
- [2]. Dula, LJ, Ahmed EF, Lila-Krasniqi ZD, Shala KSh. Clinical Evaluation of Removable Partial Dentures on the Periodontal Health of Abutment Teeth: A Retrospective Study. Open Dent J. 2015; 9:132–139.

- [3]. Ercoli C, Caton JG, Dental prostheses and tooth-related factors - J Periodontol. 2018.
- [4]. Kaiser F. PPR no Laboratório. Editora Maio. 2002.
- [5]. Kapczinski M, Chiarelli DAB, Kappes C. Relationship between Removable Partial Denture and Periodontics: Literature Review. J Health Sci. 2016; 18(2):114-20.
- [6]. Mariano FS. *et al.* The role of immune system in the development of periodontal disease: a brief review. R. Odonto. Ciênc., Porto Alegre. 2010; 25(3):300-305.
- [7]. Preshaw, PM, Walls AW, Jakubovics NS, Moynihan PJ, Jepson NJ, Loewy Z. Association of removable partial denture use with oral and systemic health. JDent. 2011; 39:711–719.
- [8]. Tada S, Allen PF, Ikebe K, Matsuda K, Maeda Y. Impact of periodontal maintenance on tooth survival in patients with removable partial dentures. J Clin Periodontol. 2015; 42:46–53.
- [9]. Trindade SCC, Muniz IAF, Campos DS. Editora UFPB. Manual de planejamento e desenho da estrutura metálica em prótese parcial removível. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/747>. Acesso em: 18 de julho de 2025.
- [10]. Watanabe C, Wada J, Mizutani K, Watanabe H, Wakabayashi N. Chronological grey scale changes in supporting alveolar bone by removable partial denture placement on patients with periodontal disease: A 6-month follow-up study using digital subtraction analysis. Journal of Dentistry. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jdent.05.004> (2017).
- [11]. Zlataric DK, Celebic A, Valentic-Peruzovic M. The effect of removable partial dentures on periodontal health of abutment and non-abutment teeth. J Periodontal. 2022; 73:137-144.